Gabinete do Deputado JOÃO CARLOS BACELAR -

REQUERIMENTO Nº....., DE 2023

(Do Sr. JOÃO CARLOS BACELAR)

Requer a convocação dos Acionistas da Empresa Americanas: Sr. Jorge Paulo Lemann, Sr. Carlos Alberto Sicupira e Sr. Marcel Telles; das empresas de auditorias KPMG e PwC e, seus auditores.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO, para prestar depoimento a esta Comissão, na condição de investigados, os três principais acionistas da empresa Americanas S.A., Sr. Jorge Paulo Lemann, Sr. Carlos Alberto Sicupira e Sr. Marcel Telles; o presidente da empresa de auditoria a KPMG no Brasil, Sr. Charles Krieck e o presidente da empresa de auditoria a PwC Brasil, Sr. Marco Castro.

Brasília, em 17 de maio de 2023.

## **JUSTIFICATIVA**







Gabinete do Deputado JOÃO CARLOS BACELAR -

No dia 19 de janeiro deste ano, na 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, foi aceito o pedido de recuperação judicial de uma dívida estimada em R\$ 43 bilhões, distribuída por mais de 16 mil credores, da empresa Americanas.

A querela contábil de R\$ 20 bilhões aludidos transformou-se o quarto maior pedido de recuperação judicial do país, atrás apenas da Odebrecht – atual Novonor – (R\$ 80 bilhões), Oi (OIBR3) (R\$ 65 bilhões) e Samarco (R\$ 55 bilhões), conforme levantamento feito pelos escritórios Lara Martins Advogados e Mingrone e Brandariz.

Em afirmativa, a empresa Americanas apontou que, desde logo o anúncio do rombo, a empresa só tem perdido a mestria operacional diante da depressão de notas de crédito e bloqueio de seus recursos sob custódia de Bancos, argumentando ainda que tal situação impediu os bancos adiantarem os recebíveis da operação rotineira de cartão de crédito, para seu capital de giro, escoando assim, mais de R\$ 3 bilhões do caixa da Instituição. A Companhia declarou também que em seu caixa há somente R\$ 250 milhões, dos quase R\$ 8 bilhões anunciados.

No dia 10 de abril, na página do Estadão<sup>1</sup>, foi publicada uma matéria citando que, de acordo com a Forbes, os três maiores acionistas da empresa Americanas aumentaram seus patrimônios em alguns milhões, tornando-se ainda mais ricos no ano de 2023 em comparação ao mês de março do ano de 2022.

No que se refere às empresas auditoras, a KPMG fez auditoria nos balanços da empresa Americanas entre os anos de 2016 e 2018 e, no ano de 2019, foi a vez da auditora PwC, que aprovou sem retificação os últimos balanços.

<sup>1</sup> https://www.estadao.com.br/economia/americanas-maiores-acionistas-ficam-mais-ricos-npre/#:~:text=Jorge%20Paulo%20Lemann%2C%20Carlos%20Alberto,Forbes%2C%20divulgada%20na%20semana%20passada. Acesso dia 15 de maio de 2023.







Gabinete do Deputado JOÃO CARLOS BACELAR -

Ainda de acordo com a página do Estadão<sup>2</sup>, em matéria publicada no dia 02 de fevereiro de 2023, a empresa KPMG, indicou em 2018, a necessidade de melhorias nos controles internos da Americanas e, que referências podem verificadas essas ser no documento Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) que foram divulgadas pela própria varejista no mês de março do ano 2019. Apesar de ser aprovado sem ressalvas o balanço, a empresa contábil encontrou nos controles relacionados aos processos de compras e acordos comerciais 'deficiências significativas', pois as transações eram elevadas e os valores negociados eram altos.

A empresa PwC é uma das maiores multinacionais de consultoria e auditoria do mundo e está no Brasil há mais de 100 anos e tem em seu quadro funcional 4 mil profissionais. Ela era conhecida como PricewaterhouseCoopers, e sua nova nomenclatura se deu no ano de 1998 após fusão das empresas Price Waterhouse e Coopers & Lybrand.

Foi a auditora PwC quem aprovou, na última auditoria de 2021, as demonstrações financeiras sem ressalvas, período alvo das 'inconsistências contábeis' reveladas. Em seu relatório do mês de fevereiro do ano de 2022, declara que:

"As demonstrações contábeis apresentavam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das Americanas S.A. e da Americanas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados.".

Diante de tal informação que os acionistas Lemann, Sicupira e Telles ocupam a segunda, terceira e quinta posição no ranking da Forbes, respectivamente, das pessoas mais ricas do Brasil, é que solicitamos aos

<sup>2</sup> https://einvestidor.estadao.com.br/ultimas/americanas-amer3-auditoria-kpmg/#:~:text=A%20KPMG%20fez%20auditoria%20nos,ressalvas%20os%20seus%20%C3%BAltimos%20balan%C3%A7os. Acesso dia 15 de maio de 2023.





Gabinete do Deputado JOÃO CARLOS BACELAR -

nobres pares a aprovação deste requerimento, para que possam prestar esclarecimentos sobre o pedido de recuperação judicial e como conseguiram avultar suas fortunas neste ano, como também os representantes legais das duas empresas KPMG e PwC, bem como seus auditores responsáveis pelas auditorias realizadas na Empresa Americanas.

JOÃO CARLOS BACELAR

Deputado Federal (PL-BA)



